

# Eu e Ziraldo

Livro elaborado na aula de Informática

PROF. FERNANDA FACTORI

## **Biografia de Zivaldo.**

Nascido em Caratinga, Minas Gerais, no dia 24 de outubro de 1932, Zivaldo Alves Pinto viveu em sua cidade natal durante toda a sua infância.

Seu nome tem origem na junção de parte do nome de sua mãe com parte do nome de seu pai: Zizinha + Geraldo = Zivaldo.

Por volta dos 17 anos, o autor foi com a avó para o Rio de Janeiro.

No entanto, acabou por retornar à Caratinga no ano seguinte, concluindo lá o Ensino Médio.

Teve dois casamentos: em 1958, Zivaldo se casou com Vilma Gontijo, que veio a ser a mãe de seus três filhos (Daniela, Fabrícia e Antônio).

O casal ficou junto até o ano 2000. Em 2002 o autor se casou com Márcia Martins.

Zivaldo Alves Pinto Com o passar dos anos e a idade cada vez mais avançada, Zivaldo começou a apresentar alguns problemas de saúde.

Em 2013, com 80 anos, sofreu um leve infarto e em 2018, aos 85, sofreu um AVC.

Este, mais grave, fez com que o artista permanecesse internado no CTI por um mês.

## **Carreira de Ziraldo**

A carreira, por si só, diz muito sobre quem foi Ziraldo. Desde criança, o artista já mostrava que tinha talento e o dom de desenhar.

Aos 6 anos, teve um de seus desenhos publicado no jornal Folha de Minas.

Ziraldo é caricaturista, cartunista, chargista, colunista, cronista, desenhista, dramaturgo, escritor, humorista, jornalista e pintor.

Em 1954, com a tenra idade de 22 anos, Ziraldo começou a trabalhar no jornal Folha da manhã (atualmente, Folha de São Paulo).

Três anos depois, o artista foi trabalhar na revista O Cruzeiro. A publicação tinha bastante notoriedade na época e, com isso, o trabalho de Ziraldo ganhou popularidade.

Foi também no mesmo ano que Ziraldo concluiu seu curso superior, obtendo uma graduação na área do Direito.

Em 1960, realizou um marco na história brasileira enquanto artista gráfico: lançou os primeiros quadrinhos coloridos e escritos por um autor só.

Trata-se da revista Turma do Pererê.

Apesar do enorme sucesso que fez na época, a revista foi cancelada. O regime militar que acontecia no Brasil em 1964 a considerou subversiva demais.

Anos mais tarde, houve um relançamento da revista, mas o sucesso já não foi o mesmo.

No período da ditadura no Brasil, Ziraldo se mostrou um grande resistente à opressão.

Juntamente com alguns nomes de destaque no cenário artístico brasileiro, como os cartunistas Jaguar, Millôr Fernandes e Henfil, além dos jornalistas Tarso de Castro e Sérgio Cabral, Ziraldo participou do jornal O Pasquim.

O Pasquim foi um seminário alternativo que desempenhou um papel importante na oposição ao regime militar, e se tornou uma espécie de porta-voz da indignação da população brasileira.

Por conta de seu posicionamento, Ziraldo foi preso em sua casa e levado ao Forte de Copacabana, Rio de Janeiro, por ser considerado perigoso na época.

Ao longo de toda a sua carreira, Ziraldo teve inúmeras publicações de sucesso. A mais emblemática de todas, sem dúvidas, foi lançada em 1980: O menino maluquinho.

Para compreender melhor as opressões sofridas pelos cidadãos brasileiros na época do regime militar, não deixe de ler o texto Ditadura Militar no Brasil: causas, resumo e fim.

Premiações recebidas por Ziraldo

Graças à importância do seu trabalho para a literatura, Ziraldo foi contemplado com algumas premiações ao longo de sua carreira. Dentre elas, destacam-se:

- "Nobel" Internacional de Humor: recebido no 32º Salão Internacional de Caricaturas de Bruxelas, 1960.
- Prêmio Merghantealler: principal premiação da imprensa livre da América Latina, recebido em 1960.
- Prêmio Jabuti de Literatura: o prêmio deu-se por conta do seu livro "O menino maluquinho" e foi recebido em 1980.
- Medalha de Honra da Universidade Federal de Minas Gerais: recebido em 2016.
- "Nobel" Internacional de Humor: recebido no 32º Salão Internacional de Caricaturas de Bruxelas, 1960.
- Prêmio Merghantealler: principal premiação da imprensa livre da América Latina, recebido em 1960.
- Prêmio Jabuti de Literatura: o prêmio deu-se por conta do seu livro "O menino maluquinho" e foi recebido em 1980. •

Medalha de Honra da Universidade Federal de Minas

Gerais: recebido em 2016.  
**Minha autobiografia**

BIOGRAFIA DE MATHEUS SILVA CARNEIRO Nasci no dia 09 de junho de 2014, quando nasci a felicidade dos meus pais foram a além a minha família ficou muito feliz. Aí com 2 anos comecei o maternal, numa escola chamada Ateneu fiz o Pré nessa escola maravilhosa chamada de Colégio Dom Henrique. Quando eu comecei o 1º ano o mundo ficou meio estranho, perguntas difíceis, provas de matar, mas acostumei. Aí como o mundo não dá voltas em torno de mim, graças a Deus, passei o primeiro ano mas imagina a paciência/vontade/interesse!!! 0,000000000,00000000,1 nesse ano ó as perguntas eram  $6 \times 9$   $1:5$   $2+54+7$  eu reclamava e reclamava mas tirava ou 10 ou 9, quando percebi que ia piorar parei de reclamar. Voltando no primeiro ano 8 de Julho de 2020 uma mini biografia surgiu, a minha irmãzinha, no dia que ela nasceu foi praticamente o começo da minha \*BIOGRAFIA\* minha família ficou muito feliz e quando ela era pequenininha ela era muito fofinhaaaaa!

Mesmo sendo ainda, eu brincava muito com ela. Voltando, no terceiro ano, esse ano foi o mais legal novos amigos, nesse ano eu tive 3 novos amigos, Benicio, Alice e Alice Morais, esse ano foi mais ou menos mas esse nem precisei me acostumar por que já estava, no caso eu estava de boa, mas as provas estavam difíceis, difíceis, mas eu passei de boa de boa. E agora cheguei no 4ºano, com a melhor professora que eu já pode ter, tirando todas as outras do colégio.

